RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

COMPETENCIAS CULTURALES Y COMPORTAMIENTO EMPÁTICO EN ENFERMERAS DE HOSPITAL PEDIÁTRICO DE TERCER NIVEL

Erika Janet Dominguez Orea (erika_dominguez13@outlook.com)

Gandhy Ponce Gómez (gandhyponce71@gmail.com)

Sara Huerta González (sahuerta@uv.mx)

Título: Competências culturais e comportamento empático em enfermeiras de um hospital pediátrico de referência

Introdução: O México é um país com diversidade cultural. Há evidências que sugerem a necessidade de desenvolver competências interculturais para que os profissionais de enfermagem prestem cuidados culturalmente competentes, mas também existem fatores que influenciam, como atitudes, conhecimentos, habilidades e empatia em relação a pessoas de diversas culturas. Objetivo: Analisar a relação entre as competências culturais e o comportamento empático em enfermeiras de um hospital pediátrico. Metodologia: quantitativa, descritiva, transversal e correlacional; a amostra foi de 392 enfermeiras; aplicou-se estatística descritiva; os instrumentos utilizados foram a Escala de Competências Culturais para profissionais de saúde (EMCC-14) e a Escala de

Empatia de Jefferson (JSE); para a correlação, calculou-se o Rho de Spearman; utilizou-se o pacote estatístico SPSS. Resultados: Os profissionais de enfermagem demonstraram um nível global de competências culturais médio-alto, sendo que a dimensão que mais se destacou foi a de habilidades e conhecimentos. Em relação à empatia, apresentaram níveis regulares, sendo que a dimensão com maior predominância foi a de tomada de perspectiva. A análise correlacional evidenciou uma relação positiva e estatisticamente significativa entre Competências Culturais e Empatia (? = 0,261; p < 0,001). Conclusões: A implementação e o desenvolvimento de competências culturais, aliadas a uma maior empatia, permitem que o profissional de enfermagem preste cuidados culturalmente adequados, centrados na pessoa e na família.

Title: Cultural Competence and Empathetic Behavior Among Nurses in a Tertiary Pediatric Hospital

Introduction: Mexico is a culturally diverse country. Evidence suggests a need to develop intercultural competencies to enable nursing professionals to provide culturally competent care, but other factors also play a role, such as attitudes, knowledge, skills, and empathy toward people from diverse cultures. Objective: To analyze the relationship between cultural competencies and empathetic behavior among nurses in a pediatric hospital. Methodology: Quantitative, descriptive, cross-sectional, and correlational. The sample consisted of 392 nurses. Descriptive statistics were applied. The instruments used were the Cultural Competence Scale for Healthcare Workers (EMCC-14) and the Jefferson Empathy Scale (JSE). Spearman’s rho was calculated for correlation, and the SPSS statistical package was used. Results: Nursing professionals demonstrated an overall medium-to-high level of cultural competence, with skills and knowledge being the most prominent dimensions. Regarding empathy, they exhibited moderate levels, with perspective-taking being the most predominant dimension. The correlational analysis revealed a positive and statistically significant relationship between Cultural Competence and Empathy (? = .261; p < .001). Conclusions: The implementation and development of cultural

competencies and greater empathy enable nursing professionals to provide culturally appropriate care that is centered on the individual and the family.

Título: Competencias culturales y comportamiento empático en enfermeras de hospital pediátrico de tercer nivel

Introducción: México es un país con diversidad cultural, Hay evidencia que sugieren que existe la necesidad de desarrollar competencias interculturales para brindar un cuidado culturalmente competente por parte de los profesionales de enfermería, pero también factores que intervienen, como las actitudes, conocimientos, habilidades y empatía hacía personas de diversas culturas. Objetivo: Analizar la relación entre las competencias culturales y el comportamiento empático en enfermeras en un hospital pediátrico. Metodología: cuantitativo, descriptivo, transversal y correlacional, la muestra fue de 392 enfermeras se aplicó estadística descriptiva, instrumentos que se utilizaron Escala de Competencias Culturales para trabajadores de la salud (EMCC-14) y Escala de empatía de Jefferson (JSE), para la correlación se calculó Rho Spearman, se utilizó el paquete estadístico SPSS. Resultados: Los profesionales de enfermería demostraron un nivel global de competencias culturales medio-alto, en la dimensión que más destacan es en habilidades y conocimiento. En relación a la empatía presentan niveles regulares, la dimensión con mayor predominio fue toma de perspectiva. En el análisis correlacional evidenció una relación positiva y estadísticamente significativa entre Competencias Culturales y Empatía (? = .261; p < .001). Conclusiones: La implementación y el desarrollo de las competencias culturales y una mayor empatía, permiten al profesional de enfermería brindar un cuidado culturalmente congruente, centrado en la persona y la familia.

Palavras-chave: competencias culturales; empatía; enfermería; pediatría.